



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 411/CONSELHO SUPERIOR, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2018.

**APROVA O PLANO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE
CONDUTOR DE TURISMO DE AVENTURA, DO
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO
(PRONATEC) DO IFRR.**

O Presidente em exercício do Conselho Superior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000397.2014-25 e a decisão do colegiado tomada na 57.ª sessão plenária realizada em 6 de agosto de 2018,

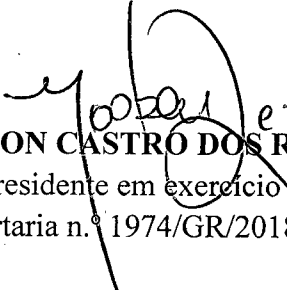
RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Condutor de Turismo de Aventura de Formação Inicial Continuada (FIC), do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), conforme anexo desta resolução.

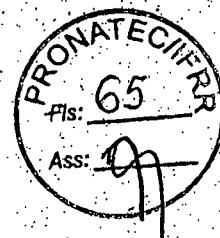
Art. 2.º O Plano Pedagógico do Curso aprovado por esta resolução, deverá ser utilizado para as turmas que ingressarem até a data da publicação no Boletim de Pessoal e Serviço (BPS).

Art. 3.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 4 de dezembro de 2018.

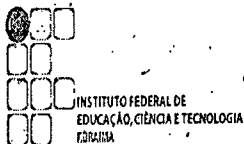

NADSON CASTRO DOS REIS
Presidente em exercício
Portaria n.º 1974/GR/2018

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



PLANO DO CURSO
CONDUTOR DE TURISMO DE AVENTURA

Boa Vista
JUNHO/2014



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



Ademar Araújo Filho
REITOR

Ivone Mary Medeiros de Souza
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Débora Alexandre Melo Silva
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Jaci Lima da Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Ana Cláudia de Oliveira Lopes
Eliana Lima dos Santos
Francisca das Chagas Souza de Araújo
Juliana Rosa Lira
Leila de Senna Cavacante
Leila Marcia Ghedin

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Ivone Medeiros

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



I – Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/Roraima/ 69303-220
Telefone/ Fax	(95) 3624-1224
Site da Instituição	www.ifrr.edu.br
E-mail de Contato do Pronatec	Pronatec@ifrr.edu.br

II – Apresentação do Curso

Nome do Curso	CONDUTOR DE TURISMO DE AVENTURA
Resolução de Aprovação	
Características do Curso	Formação Inicial e Continuada
Eixo Tecnológico	Hospitalidade e Lazer
Carga Horária Total	240 Horas
Público-Alvo	Indicado pelos Demandantes
Número de Vagas por Turma	20 Horas
Escolaridade Mínima	Ensino Médio Incompleto

III – Comissão Responsável pela Elaboração – Portaria n.º 512/2014

- Leila Márcia Ghedin
- Ana Claudia de Oliveira Lopes
- Francisca das Chagas Souza de Araújo
- Juliana Rosa Lira
- Eliana Lima dos Santos
- Leila de Senna Cavalcante

Revisor do Texto
Antonio de Souza Matos

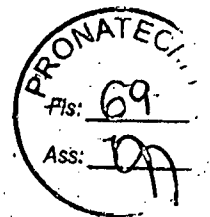
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	5
2.1 Geral	5
2.2 Específicos.....	5
3. REQUISITOS DE ACESSO	6
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	6
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	7
5.1 Matriz Curricular.....	7
5.2 Ementas	7
6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	11
8. PESSOAL DOCENTE.....	11
9. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO.....	12
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	12
11. REFERÊNCIAS.....	13

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



1. JUSTIFICATIVA

Diante das transformações advindas dos avanços e das descobertas tecnológicas, ocorridas em uma velocidade sem igual na história, as instituições de educação defrontam-se com o desafio de implementar propostas de formação capazes de preparar jovens e trabalhadores para atender às exigências do mercado de trabalho, cada vez mais competitivo, tanto no que se refere à qualificação profissional quanto à formação humana.

O IFRR, atento às demandas locais e ciente de seu papel na construção de uma sociedade mais justa, que favoreça todas as classes sociais, buscou no turismo, segmento em crescimento na região, argumento sólido para ofertar o Curso de Condutor em Turismo de Aventura, visando à exploração das riquezas naturais da região que propiciem o desenvolvimento de práticas como rapel, escalada, trilhas, *moutain bike* e acampamentos.

2. OBJETIVOS

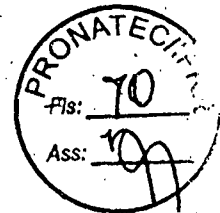
2.1 Geral

Formar profissionais qualificados para o receptivo em turismo de aventura, capacitados para o trabalho com rapel, escalada, trilhas e organização de acampamentos, respeitando as técnicas de mínimo impacto ambiental e priorizando as normas de segurança e eficiência para o turismo.

2.2 Específicos

- Proporcionar ao aluno condições para que desenvolva competências profissionais para atuar na área de condução de turismo de aventura.
- Proporcionar ao estudante a compreensão do turismo a partir da realidade

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



e das possibilidades de cada região, levando em consideração a cultura e a memória.

- Apresentar ao cursista práticas e técnicas de condução, resgate e primeiros socorros em diversas modalidades de turismo de aventura.

- Propiciar técnicas e práticas de turismo de aventura que priorizem o montanhismo de mínimo impacto e a sustentabilidade.

- Prover o aluno do conhecimento legal e técnico-científico relacionado aos processos de planejamento e execução de acampamento, trilhas e demais excursões em turismo de aventura.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O Curso FIC de Condutor de Turismo de Aventura é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o ensino médio incompleto, conforme o *Guia PRONATEC de Cursos FIC*.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, de acordo com os critérios dos demandantes.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O aluno que concluir o Curso de Condutor de Turismo de Aventura será um profissional com significativa formação técnica, credenciado para uma atuação crítica e reflexiva, inter e multidisciplinar, científica e tecnológica em relação aos processos de gerenciamento de riscos nas várias modalidades do turismo de aventura.

O profissional formado no curso poderá oferecer suporte técnico às agências operadoras e aos órgãos governamentais. Além disso, será o condutor do gerenciamento dessa atividade, contribuindo para o crescimento sustentável da

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão

região, capacitando mão de obra especializada e ressaltando a importância da preservação dos recursos naturais da região.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Condutor de Turismo de Aventura tem o currículo organizado por componentes curriculares que correspondem a 240 horas de atividades de qualificação profissional.

5.1 Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES EIXO TECNOLÓGICO: Hospitalidade e Lazer	Carga Horária
Ética e Orientação Profissional	20
História, Memória e Cultura no Contexto do Turismo de Aventura	20
Lazer e Recreação Voltados para o Turismo de Aventura	30
Prática Profissional de Condução de Turismo de Aventura	30
Teoria da Prática de Condução de Turismo de Aventura	30
Caracterização Geográfica, Orientação e Navegação Terrestre	30
Organização e Planejamento de Trilhas e Acampamento	20
Esportes Verticais	30
Primeiros Socorros e Resgate em Esportes de Aventura	30
TOTAL	240 horas

5.2 Ementas

ÁREA TEMÁTICA		
COMPONENTES	CH	EMENTAS

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão

Ética e Orientação Profissional	20h	Autoconhecimento. Trabalho, família e sociedade. O exercício profissional. Cenário atual do mundo do trabalho. Exercício da ética e da cidadania. Psicologia organizacional. Responsabilidade individual e profissional. Relações interpessoais. Perfil e postura profissional. Currículo e entrevista. Direitos e deveres do cidadão. Legislação trabalhista.
História, Memória e Cultura no Contexto do Turismo de Aventura	20h	Construção do conhecimento histórico. História e memória. Produção de perspectivas locais em História. Aspectos da História. História Ambiental.
Lazer e Recreação Voltados para o Turismo de Aventura	30h	Conceitos de lazer e recreação. Função e importância da recreação. Aspectos sociais, educacionais e lúdicos do lazer na sociedade contemporânea. Planejamento e aplicação das atividades recreativas e de lazer em ambientes abertos e fechados. Lazer e recreação para idosos, crianças e jovens. Jogos e brincadeiras em acampamentos e trilhas. Lazer em ônibus e excursões.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



Prática Profissional de Condução de Turismo de Aventura	30h	Principais elementos do turismo cultural local. Elaboração de roteiros turísticos culturais. Conhecimento das possibilidades de atuação profissional. Identificação dos riscos e auxílio no controle dos impactos decorrentes da visitação, contribuindo para a gestão do patrimônio cultural. Informação sobre a relação do bem cultural com a identidade local. Reconhecimento e condução dos visitantes com segurança durante a visitação de um bem cultural, promovendo a interação com o local. Comunicação com desenvoltura, hospitalidade, cordialidade e liderança, considerando o perfil dos visitantes, de forma a promover a integração deles com o bem visitado e entre si.
Teoria da Prática de Condução de Turismo de Aventura	30h	Diferentes tipos de patrimônio cultural. Reconhecimento da importância dos aspectos culturais das destinações turísticas. Contribuição para a valorização e preservação do patrimônio cultural local. Aplicação dos conhecimentos históricos e culturais na condução de turistas.
Caracterização Geográfica, Orientação e Navegação Terrestre	30h	Conceitos Básicos de orientação. História e evolução da navegação e orientação terrestre. Orientação e navegação por meio dos astros. Cartografia: legendas, escala, curvas de níveis. Conhecendo a bússola e suas funções. GPS, <i>trackmaker</i> e demais tecnologias da navegação. Práticas de navegação com mapa, bússola e GPS. Localização. Meio físico: Geologia, Geomorfologia, Hidrografia, Climatologia. Meio biológico: flora e fauna. História, Geopolítica e aspectos socioeconômicos da região. Os setores de produção primários e secundários da região. Os recursos naturais da região.
Organização e Planejamento de Trilhas e Acampamento	20h	Introdução aos esportes de aventura. História e evolução do trekking. Caracterização e plano de manejo das unidades de conservação. Montanhismo de mínimo impacto e educação ambiental. Comportamento em trilhas e respeito a comunidades rurais. Equipamentos básicos para o trekking. Primeiros socorros em trilhas. Planejamento de estudos do meio antes, durante e depois da trilha. Orientação e navegação terrestre. Organização e planejamento de acampamentos. Atividades de lazer e recreação em acampamentos.
Esportes Verticais	30h	Introdução ao montanhismo. Conceito e história do montanhismo e suas modalidades. Equipamentos básicos e específicos por modalidades UIAA. Escalada: técnicas de ascensão por corda. Modalidades de escalada: <i>top hope</i> ,

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão

		escalada guiada, <i>big wall</i> . Técnicas e modalidades de rapel: básico, negativo, invertido e aranha. Nós e ancoragens. Arvorismo: modalidades e equipamentos. Montagem de arvorismo: falsa baiana e tirolesa. Autossegurança e resgate em ambientes de risco. Alimentação e hidratação durante as práticas.
Primeiros Socorros e Resgate em Esportes de Aventura	30h	Estudos fundamentais de primeiros socorros. Técnicas e procedimentos legais de primeiros socorros em caso de emergências: incêndios, envenenamentos, pressão arterial, intoxicações, envenenamento por animais peçonhentos, convulsões, afogamento, asfixia, resgates e transportes de pessoas acidentadas. Efeitos fisiológicos decorrentes de altitude, temperatura, profundidade e fuso horário. Montagem de kit de primeiros socorros básicos, especialmente para roteiros, empreendimentos e trilhas turísticas. Autossegurança e autorresgate em rapel, escalda e arvorismo. Técnicas de resgate em trilhas e acampamentos.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino deverá priorizar a participação do aluno tanto nas aulas teóricas como nas de campo e laboratório. O professor deverá utilizar, aperfeiçoar e/ou desenvolver procedimentos metodológicos como:

- Trabalho individual e em grupo: elaboração de trabalhos de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Realização de atividades de cunho científico: elaboração de projetos multidisciplinares e visitas técnicas;
- Desenvolvimento de projetos e demais ações que promovam o conhecimento científico e tecnológico.

O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o discente deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada,

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão

simultaneamente, por toda a turma e acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção, a análise e os modelos a serem utilizados.

Cabe ao professor do Curso de Condutor de Turismo de Aventura organizar situações didáticas para que o aluno busque, por meio do estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que simulem a realidade profissional. A articulação entre teoria e prática, assim como entre ensino, pesquisa e extensão, deve ser uma preocupação constante do professor.

Para realizar as atividades de ensino, serão realizadas aulas expositivas, videoaulas e dinâmicas ativas no processo ensino-aprendizagem. Também serão desenvolvidas aulas práticas nos laboratórios e visitas técnicas.

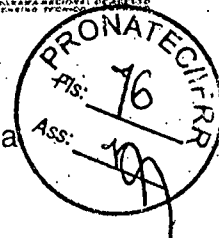
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo. Ao final de cada unidade temática, ocorrerão atividades avaliativas julgadas necessárias. São estas:

- a) Avaliação formal;
- b) Organização de mapa conceitual em grupo;
- c) Autoavaliação (com questões sobre participação, pontualidade, assiduidade, comportamento, solidariedade e empenho; forma, tempo de estudo dedicado às atividades do curso, entre outras);
- d) Estudos dirigidos ou relatórios;
- e) Seminário.

8. PESSOAL DOCENTE

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



PROFISSIONAIS	FORMAÇÃO
DOCENTES	Licenciatura ou Bacharel em Pedagogia; Serviço Social; Filosofia ou Sociologia
	Bacharel ou Licenciatura em História
	Bacharel ou Licenciatura em Educação Física; Desporto e Lazer ou Técnico em Educação Física
	Graduação em Geografia ou Técnico em Agrimensura
	Graduação em Educação Física; Enfermagem ou Medicina; Biomedicina ou Técnico em Enfermagem; Técnico em Segurança no Trabalho ou Engenheiro Ambiental
	Bacharel em Turismo ou Tecnólogo em Turismo; Técnico em Turismo ou Tecnólogo em Gestão de Turismo (Teoria da prática profissional de condução ambiental local e prática profissional de condução ambiental local. Pela Lei n.º 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que regulamenta a profissão do Guia de Turismo para atender a essas disciplinas de Teoria da Prática Profissional de Condução Ambiental Local, o profissional da área de turismo deve ter formação de Guia de Turismo).

9. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO

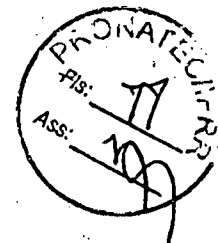
Os certificados serão emitidos pelos *campi* do IFRR, conforme o *Guia dos Cursos FIC do PRONATEC*. Terá direito ao recebimento do Certificado de Condutor de Turismo de Aventura o aluno que concluir todos os componentes curriculares do curso proposto, atingir a nota 60 e tiver 75% de frequência. Porém, nas aulas de "prática profissional de condução cultural local", ele deverá ter 100% de presença.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Salas: auditório com capacidade para 300 pessoas; salas de aula; laboratórios de informática; piscina semiolímpica de 8 raias; ginásio poliesportivo; quadras de esportes; campo de futebol; parede de escalada; centro acadêmico; biblioteca; sala de videoconferência; sala de coordenações de cursos; laboratórios didáticos multidisciplinares; e academia de ginástica.

Recursos didáticos: 1 notebook; 1 data show; 1 aparelho de retroprojeter; 1 tela de projeção com tripé; 1 TV de 42 polegadas; 1 DVD; 1 VHS; impressora a

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



laser; impressora colorida; 4 cronômetros; e kit de primeiros socorros.

Recursos didáticos para aula prática: ônibus equipado com microfone; aparelho de som; aparelho de DVD para filmes e músicas; cordas; mosquetão revisado por profissional especializado; capacetes; GPS; bússola; barracas; cantil; e outros.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria de Políticas de Turismo. Estruturação de produto turístico/Ministério do Turismo. **Ecoturismo**. – [Brasília]: o Ministério: Florianópolis: SEAD/UFSC, 368 p., 2009.

_____. **Turismo de Aventura**. – [Brasília]: o Ministério: Florianópolis: SEAD/UFSC, 368 p., 2009.

_____. Ministério do Turismo e Fundação Universa. **Projeto Capacitação em Turismo** – Lei Federal 12.513, de 26 de outubro de 2011. Turismo de aventura: orientações básicas/Ministério do Turismo, Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria de Políticas de Turismo. **Estruturação de produto turístico**/Ministério do Turismo. Ecoturismo. – [Brasília]: o Ministério: Florianópolis: SEAD/UFSC, 368 p., 2009.

_____. **Turismo de Aventura**. – [Brasília]: o Ministério: Florianópolis: SEAD/UFSC, 368 p., 2009.

_____. Ministério do Turismo e Fundação Universa. **Projeto Capacitação em Turismo** – CERTAU, Michel de. **A escrita da história**. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

_____. **A invenção do cotidiano- 1: – artes de fazer**. Trad. Ephraim Ferreira Alves. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa, Rio de Janeiro: Difel, Bertrand Brasil, 1990.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão



PÁDUA, José Augusto. **Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2002.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural**. Trad. J. R. Martins Filho. São Paulo. Companhia das Letras, 1988.

GONÇALVES, K.; PAÇOCA, T. A. **Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. Phorte Editora Ltda. Bela Vista-SP.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. 3 ed. Campinas: Papyrus, 1995.

Repertório de Atividades de Recreação e Lazer. Papyrus. Campinas, 2003.

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia dos trópicos**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1998.

BRASIL. CONAMA – **Conselho Nacional do Meio Ambiente**. Resolução n.º 303 de 20 de março de 2002. Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de áreas de preservação permanente. Disponível em: <www.mma.gov.br/>. Acesso em: 15/6/2014.